

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: José Arede, Paula Tenedório, Fernando Trancoso Vaz

**PO30 - 10:55 | 11:00****LASER- UMA OPÇÃO NO TRATAMENTO DE MACROANEURISMA RETINIANO SINTOMÁTICO**

Inês Coutinho, Cristina Santos, Mário Ramalho, Catarina Pedrosa, Susana Pina, Susana Teixeira, Manuela Bernardo, Cristina Vendrell  
(Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE)

**Introdução**

Os macroaneurismas arteriais da retina, são dilatações adquiridas e localizadas nas artérias retinianas, mais frequentes no sexo feminino e após os 60 anos, associando-se a hipertensão arterial. O seu tratamento é um assunto controverso, dado a maioria regredir espontaneamente com bom prognóstico visual e os procedimentos terapêuticos não serem isentos de risco. Contudo, nos casos sintomáticos, com envolvimento macular secundário a hemorragia, edema ou exsudado, o tratamento pode ser ponderado. Apresenta-se um caso clínico em que se usou LASER no tratamento de um macroaneurisma associado a hemorragia e edema macular.

**Material e métodos**

Descrição e discussão de um caso clínico. Foi realizado exame clínico detalhado complementado com estudo por tomografia de coerência óptica (OCT), retinografia e angiografia com fluoresceína e verde de indocianina.

**Resultados**

Homem de 57 anos, hipertenso, observado por diminuição súbita e indolor da acuidade visual (AV) do olho direito (OD), sem outras queixas. Do exame oftalmológico, destaca-se percepção luminosa OD e lesão hemorrágica pré-retiniana, densa, a nível macular, medindo 3 diâmetros de disco do mesmo olho. Realiza-se hialoidotomia posterior com Nd:YAG LASER. Após reabsorção de grande parte do hemovítreo, a retinografia foi compatível com macroaneurisma arterial de um ramo da arcada temporal superior OD, sendo a imagem confirmada por angiografia. OCT revela edema macular. Realiza-se fotocoagulação com LASER fototérmico sobre o macroaneurisma. Assistiu-se a melhora progressiva da AV, atingindo ao fim de quatro meses AV de 10/10 OD.

**Conclusão**

Os macroaneurismas associados a hemorragia ou edema macular podem causar diminuição severa da AV, comprometendo o dia-a-dia do doente, assim como, causar dano macular. Para acelerar a recuperação da AV e minimizar complicações realizou-se hialoidotomia posterior da hemorragia pré retiniana e fotocoagulação do macroaneurisma. Neste caso não se relatam complicações associadas ao procedimento mas este não é isento de riscos, pelo que a sua utilização deve ser ponderada face aos benefícios/ riscos.

**Bibliografia**

Emre, S., Doganay, S., Demirel, S., & Tasar, A. (2010). A net technique: argon green laser-Nd:YAG laser combination for the treatment of premacular haemorrhage. *Acta Ophthalmologica*, pp. e94-e95  
Iijima, H., Satoh, S., & Tsukahara, S. (1998). Nd:YAG LASER photodisruption for preretinal hemorrhage due to retinal macroaneurysm. *Retina*, 18, pp. 430-434.  
Pitkanen, L., Tommila, P., Kaarniranta, K., Jaaskelainen, J. E., Kinnunen, K. (2013). Retinal arterial macroaneurysms. *Acta Ophthalmologica*.  
Rennie, C. A., Newman, D. K., Snead, M. P., & Flanagan, D. W. (2001). Nd:YAG laser treatment for premacular subhyaloid haemorrhage. *Eye*, 15, pp. 519-524